

Cidadãos brasileiros assistimos, preocupados, a escalada de conflitos contra a vizinha Venezuela, a que, para nossa maior consternação, adere o Brasil governado por J.Bolsonaro.

Trata-se de momento extremamente perigoso, em que a paz, tão duradoura no sub-continente, se encontra ameaçada pelo governo de D.Trump nos Estados Unidos. A intervenção norte-americana ora se traveste de ajuda humanitária, incluindo a linha seca Pacaraima/Santa Elena entre seus possíveis corredores. Não será demasiado lembrar que instituições concernidas e respeitáveis, tais como a Unesco e a Cruz Vermelha, se recusaram a participar de tal ajuda, apontando o fato básico de que ajuda humanitária se define, sempre, por sua neutralidade e desinteresse, aspectos inexistentes na presente iniciativa norte-americana. Houvesse um grão de verdade nas alegações intervencionistas quanto à crise humanitária na Venezuela, seria de se esperar que os Estados Unidos levantassem o embargo que impuseram àquele país – embargo que responde, em larga medida, à crise em pauta. Como apontam especialistas, sob o pretexto de defesa da democracia – jamais aplicado à Arábia Saudita e a outros aliados fornecedores de petróleo – , os Estados Unidos pretendem avançar sobre a região, em busca do controle de enormes reservas de petróleo.

Não podemos nos calar diante desta violência, cujos efeitos serão catastróficos para a região. Todos aqueles que conhecem a fronteira Venezuela- Brasil podem testemunhar sua diversidade étnica, sua riqueza cultural, seu delicado ecossistema - feito do encontro único da floresta tropical com a savana –, declarado patrimônio da humanidade pela Unesco. A pequena cidade de Pacaraima, encravada na Terra Indígena São Marcos, é geminada à cidade venezuelana de Santa Elena do Uairén, constituindo um espaço integrado, de intensa mobilidade de pessoas e de circulação de bens – a população, indígena ou não, mantém estreitos vínculos de parentesco, trabalho e residência, de ambos os lados da fronteira. Não podemos permitir que tudo isso seja devastado pelo cálculo e pela arrogância de uma intervenção armada.

Conclamamos, assim, as forças democráticas na sociedade brasileira a que, efetivamente, se manifestem contra a intervenção armada na Venezuela e, em particular, contra o envolvimento brasileiro nessa desventurada iniciativa, de modo a honrar a tradição pacifista e não-intervencionista do país, inscrita em sua Constituição. Declarando toda nossa solidariedade ao povo venezuelano, assinamos:

Alfredo Clodomir Rolins de Souza

Alvaro Crosta

Amanda Karoline Vinhort Alves

Amnéris Maroni

André Augusto da Fonseca

André Luiz Silva Bazante

Andréia Galvão

Ângela Maria Cavalcante Souto
Aparecida S.Takigawa
Armando Boito Jr
Arthur Buschbaum
Associação Brasileira de Antropologia (ABA)
Associação Nacional de História (ANPUH)
Associação Nacional de História (ANPUH), seção Roraima
Assunción Caputti Filha
Átilo Escobar
Bela Feldman-Bianco
Bruno Ribeiro
Caio Costa de Castro
Carla Denise Leão
Carla Monteiro de Souza
Centro Acadêmico de História da UERR
Centro Acadêmico de História da UFRR
Cleane de Souza Feitosa Schwenck
Comitê Estadual em Defesa da Escola Pública de Roraima
Cristhian Teófilo da Silva
Daniela Caetano Faria Lima
Eduardo Caetano da Silva
Eduardo César Weber
Eduardo Gomes da Silva Filho
Elaine Moreira
Eleonora Casali
Eliaquim Timóteo da Cunha
Emanuel Rabelo
Enidio Ilario
Enzo Lauriola
Érica Giesbrecht
Érica Marques
Fabiano Galetti Faleiros
Fábio Gonçalves de Almeida
Fernando Teixeira da Silva
France Rodrigues
Francinézio Lima do Amaral
Francisca Deusa Sena da Costa
Francisco Marcos Mendes Nogueira
Gabriel Cambraia Neiva
Geraldo Andrello
Gilberto Azanha
Giuliana Milena C.Araújo
Giusseppe Basin
Grupo de Estudos Migratórios na Amazônia (GEMA)
Guilherme Antunes
Guilherme Ferreira Cornely
Gustavo Lins Ribeiro

Herika Fabíola Barros de Souza Oliveira do Valle
Hideraldo Lima da Costa
Hsteffany Pereira Muniz Araújo
Inara do Nascimento Tavares
Ítala Maria Lofredo D'Ottaviano
Ivan Fernandes
Janine Ferreira Haase
João Quartim de Moraes
João Vítor Satrapa Silva
José Claudinei Lombardi
Kézia da Costa Lima
Larissa Coelho
Leila Maria Camargo
Leonardo Rossato Queiroz
Lisa Katharina Grund
Lucas Endrigo Brunozi Avelar
Lúcia Lima de Oliveira
Luís Antonio Nascimento
Luís Benedicto Lacerda Orlandi
Luiz Maito Jr
Luiz Marques Filho
Marcelo Mariano Dias
Marcelo Phaiffer
Marcos Rogério Pereira
Maria Ariádina Cidade Almeida
Maria Elisa Ladeira
Maria Inês Ladeira
Maria Lúcia Caetano da Silva
Mariana Castilho
Mário Augusto Pedroso Carneiro
Mariza Barbosa Araújo
Mauro William Barbosa de Almeida
Michael Ganan
Nádia Farage
Nara Lima Branco
Othon Henry Leonardos
Paula Marcelino
Paulo Cezar Mendes Ramos
Paulo Lisboa
Paulo Santilli
Paulo Thadeu Franco das Neves
Piero Leiner
Raimundo Nonato Gomes dos Santos
Ricardo Pereira Tassinari
Rogério Adeodato Lima Costa
Rose Abreu
Sandra Moraes da Silva Cardozo

Sávio Cavalcante
Sidney Chalhoub
Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e
Estatísticas (ASSIBGE) – Núcleo Sindical de Roraima
Sônia Weidner Maluf
Stephen G. Baines
Suely de Oliveira Marques
Sulara Pacheco
Telia Negrão
Thais Cornely
Vedeth da Silva Neves
Vera Maria Bosak
Volnei Garrafa
Wilma Lúcia Rodrigues Pessôa
Wilson Cano

Seguem-se mais 276 assinaturas.

A coleta de assinaturas encontra-se em andamento no link:

<http://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR110834>